

BancoDaycoval



Relações com Investidores
Release de Resultados 1T11



São Paulo, 5 de maio de 2011 – O Banco Daycoval S.A. (“Banco Daycoval”, “Daycoval” ou “Banco”) (BM&FBovespa: DAYC4 / ADR Nível I: BDVYV), anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2011 (1T11). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em reais.

Destaques do 1T11

- **Lucro Líquido** de R\$ 43,5 milhões no trimestre, impactado pelo efeito da marcação a mercado de derivativos (swap e marcação a mercado) •
- **ROAE** alcançou 10,1% e **(NIM-A)** ⁽¹⁾ atingiu 9,0% •
- O saldo da **Carteira de Crédito ampliada** ⁽²⁾ aumentou 6,0% no trimestre, encerrando o 1T11 em R\$ 6.596,2 milhões, demonstrando um crescimento consistente nos últimos 7 trimestres •
- **Captação Total** cresceu 12,9 % no trimestre, alcançando um saldo de R\$ 5.915,7 com destaque para a nova emissão externa (Eurobond) de US\$ 300 milhões por 5 anos realizada no período •
- O **prazo médio das operações de captação** é 592 dias, enquanto o **prazo médio dos ativos** é de 410 dias, apresentando um GAP positivo de 182 dias •
- **Índice de Basiléia** de 18,0 %, redução de 1,9 p.p no trimestre, mantendo-se em patamar elevado •

(1) Nova Metodologia desconsidera as operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros.

(2) Inclui cessões, avais e fianças prestados e compra de direitos creditórios.

Principais Indicadores (R\$ MM)	1T11	4T10	Var. %	1T10	Var. %
Receita de Operações de Crédito	288,4	294,2	-2,0%	199,3	44,7%
Lucro Líquido	43,5	70,9	-38,6%	54,6	-20,3%
Patrimônio Líquido (PL)	1.791,2	1.777,8	0,8%	1.723,6	3,9%
Ativos Totais	9.787,1	8.938,5	9,5%	7.632,7	28,2%
Carteira de Crédito ⁽¹⁾	6.596,2	6.222,5	6,0%	4.313,9	52,9%
Captação Total (<i>Funding</i>)	5.915,7	5.241,1	12,9%	4.310,2	37,2%
Margem Financeira Líquida (NIM-A) (% a.a.) ⁽²⁾	9,0%	12,1%	-3,1 p.p	11,3%	-2,3 p.p
Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.)	8,0%	10,2%	-2,2 p.p	10,6%	-2,6 p.p
Retorno sobre PL Médio (ROAE) (% a.a.)	10,1%	17,0%	-6,9 p.p	13,5%	-3,4 p.p
Índice de Eficiência (%)	37,6%	27,8%	9,8 p.p	27,3%	10,3 p.p
Índice de Basiléia (%)	18,0%	19,9%	-1,9 p.p	27,2%	-9,2 p.p
Cotação de Fechamento DAYC4	12,2	12,9	-5,4%	10,1	20,8%
Book Value DAYC4	8,3	8,3	0,0%	8,0	3,8%
Lucro por ação	0,20	0,33	-39,4%	0,25	-20,0%

(1) Inclui cessões, avais e fianças prestados e compra de direitos creditórios.

(2) Nova metodologia, desconsidera as operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros.

Teleconferência 1T11, 6 de maio de 2011
Português - 10h00 BR/ 09:00 AM US



Tel.: +55 (11) 4688.6361
Código: Banco Daycoval

Relações com Investidores

Daniela Warchavsky
Erich Romani
Natalie Ramalhoso

+55 (11) 3138 1024
+55 (11) 3138 1025
ri@daycoval.com.br





Mensagem da Administração

Alguns acontecimentos pontuais, no decorrer do primeiro trimestre, foram determinantes para que os resultados fossem impactados por alguns efeitos não recorrentes. Recomendamos a leitura deste release, no qual, apresentamos esses eventos em detalhes para melhor entendimento.

O lucro líquido do 1T11 foi de R\$ 43,5 milhões. O resultado foi impactado, principalmente, pelo valor líquido negativo de R\$ 13,2 milhões decorrente da marcação a mercado do hedge da emissão de US\$ 300 milhões, realizada em janeiro de 2011 e por R\$ 6,4 milhões negativos em função da queda no preço das ações DAYC4 nas operações de swap. O nível atual do NIM e o índice de eficiência foram pontuais nesse trimestre, não devendo afetar a média do ano.

É importante ressaltar que o Daycoval manteve o crescimento da carteira de crédito e também das operações de captação, apesar do momento incerto na economia devido às medidas restritivas adotadas pelo governo.

Em linha com nossa estratégia de crescimento, a carteira de crédito ampliada aumentou 6,0% no primeiro trimestre de 2011 e 52,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior, alcançando saldo de R\$ 6.596,2 milhões. No segmento de crédito consignado, houve expansão de 9,5 % ante o trimestre anterior, aproveitando o bom momento competitivo no setor, encerrando o período com R\$ 1.616,8 milhões.

Merecem destaque as operações de captação que cresceram 12,9 % nesse trimestre, encerrando o período com saldo de R\$ 5.915,7. Além do incremento nas operações, pudemos alongar o prazo médio e aumentar a posição de caixa em 47,0% em relação ao 4T10, basicamente em função da emissão de *Eurobonds*, no montante de US\$ 300,0 milhões, realizada em janeiro.

Em nossa opinião, o resultado deste trimestre não reflete a real situação do Daycoval. Possuímos capital para continuar sustentando o crescimento da carteira de crédito e temos conseguido acesso ao *funding* de maneira adequada em reflexo à credibilidade que conquistamos ao longo dos anos. Nossa estratégia conservadora nos coloca em posição privilegiada, de maneira que podemos nos beneficiar na atual situação do mercado.



Ambiente Macroeconômico

No ano de 2010, a economia brasileira conquistou um crescimento de 7,5%, sua maior expansão em três décadas. O excesso de liquidez no mercado e a expansão das operações de crédito no sistema financeiro, que nos últimos 12 meses foi de 20,7%, levaram as autoridades monetárias a adotar políticas econômicas contracionistas com o intuito de reverter este cenário e conter a pressão inflacionária.

A expectativa dos analistas prevê inflação de 6,0% para 2011, saindo dos 5,0% atuais. Segundo dados divulgados pelo Banco Central, a variação acumulada no IPCA nos últimos 12 meses foi de 6,3%. Outra questão que se contrapõe ao ritmo de crescimento é a necessidade de ajustar os desequilíbrios nas contas públicas e no balanço de pagamentos com a crescente valorização do real frente ao dólar, que no primeiro trimestre situou-se em 2,3%. A expectativa é que a paridade real-dólar situe-se em R\$1,70 em 2011, em 31 de março a cotação estava em R\$ 1,63.

No âmbito internacional, o processo de recuperação da economia global continua em ritmo moderado e incerto. Os EUA seguem em recuperação lenta, a China continua em expansão apesar de suas frágeis bases econômicas e desenvolvimento desequilibrado. Já os governantes dos países da zona do euro, notadamente Grécia, Portugal, Irlanda e Espanha continuam buscando novas medidas macro-prudenciais com o intuito de equilibrar suas contas. Não é possível prever quais os impactos de uma possível deterioração do cenário externo na economia interna.

No contexto geral, a previsão é que ocorra uma acomodação da atividade econômica, com expectativa de novos aumentos na taxa de juros. Acreditamos que mesmo diante desse cenário de incertezas tanto no mercado interno, quanto no mercado externo, os bons fundamentos macroeconômicos da economia doméstica serão capazes de sustentar a continuidade do crescimento durante o ano de 2011, mesmo que em ritmo menos intenso que o ano anterior.



Rentabilidade

Lucro líquido alcança R\$ 43,5 no 1T11 e ROAE 10,1 %

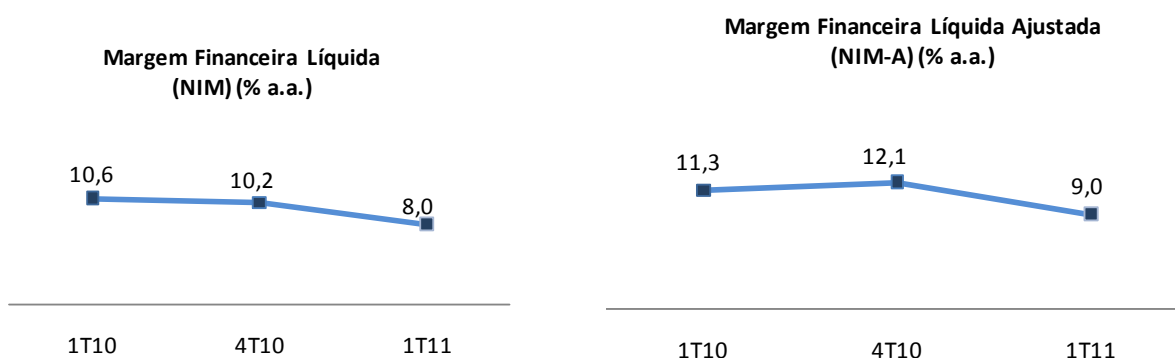
O **Lucro líquido** no 1T11 foi de R\$ 43,5 milhões, redução de 38,6% na comparação com o trimestre anterior, resultado impactado por eventos não-recorrentes. Com o intuito de reduzir sua exposição ao risco o Daycoval realiza operações com derivativos para contratos futuros, principalmente com hedge das captações externas. Nesse trimestre, a marcação a mercado do hedge da captação de Eurobond de US\$ 300 milhões com vencimento em 2016 e a queda no preço das ações DAYC4, implicaram em um resultado bruto negativo de aproximadamente R\$ 32,7 milhões (sendo R\$ 22,0 milhões com marcação a mercado e R\$ 10,7 milhões com swap). Outro fator que deve ser considerado é o nível das despesas de PDD que aumentou 53,2% versus o 4T10, também em função do incremento de 7,5% na Carteira de Crédito no período e de 52,9% nos últimos 12 meses.

A **Margem Financeira Líquida (NIM)** anualizada, ajustada pela provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) e variação cambial sobre operações passivas, seguiu a mesma linha do lucro líquido e alcançou 8,0% no 1T11, inferior em 2.2 p.p na comparação com o trimestre anterior. Desconsiderando os eventos não-recorrentes acima, o NIM seria de 9,6%. A média do NIM nos últimos 12 meses é de 9,7%.

A **Margem Financeira Líquida Ajustada (NIM-A)**, anualizada, atingiu o patamar de 9,0% no 1T11, recuo de 3.1 p.p ante ao 4T10, se desconsiderarmos os eventos não-recorrentes acima, o NIM-A seria de 10,8%. A média do NIM-A nos últimos 12 meses é de 11,3%.

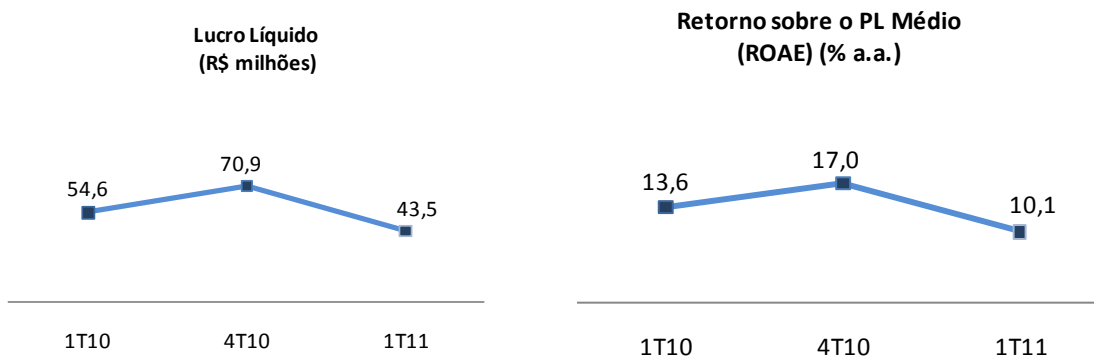
Desde o 2T10, para melhor comparabilidade, passamos a divulgar este indicador desconsiderando dos Ativos Remuneráveis o valor das *operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros*, registrado no passivo circulante do Banco, tendo em vista que este valor, mesmo quando relevante na composição dos Ativos Remuneráveis, resulta em margem financeira praticamente nula em relação ao volume transacionado.

Abaixo, os gráficos demonstram a **Margem Financeira Líquida e Margem Financeira Líquida Ajustada (NIM-A)**.





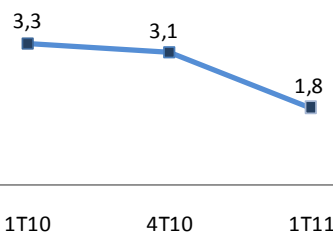
Como resultado do lucro líquido observado, o **retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)** alcançou 10,1%.



No primeiro trimestre de 2011 o índice de **retorno sobre os ativos médios (ROAA)**, foi de 1,8%, redução de 1,3 p.p em relação ao 4T10.

Os ativos totais situaram-se em R\$ 9.787,1 milhões, expansão de 9,5% em relação ao trimestre anterior.

Retornos/ Ativos Médios (ROAA)
(% a.a.)



Na tabela abaixo, podemos observar o cálculo da margem financeira líquida e a ajustada (NIM -A). O saldo do Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Variação Cambial (A) atingiu R\$ 169,8 milhões, redução de 20,3 % na comparação com 4T10.



Margem Financeira Líquida (NIM) (R\$ MM)	1T11	4T10	Var. %	1T10	Var. %
Resultado da Intermediação Financeira	122,5	184,1	-33,5%	124,9	-1,9%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	74,8	155,8	-52,0%	124,9	-40,1%
Variação Cambial ⁽¹⁾	47,7	28,3	68,6%	-	n.a.
(+) Provisão para Perdas com Créditos	46,4	27,8	66,9%	37,8	22,8%
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Variação Cambial (A)	168,9	211,9	-20,3%	162,7	3,8%
Ativos Remuneráveis Médios (B)	8.741,9	8.618,1	1,4%	6.388,3	36,8%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.037,9	2.193,7	-7,1%	1.726,7	18,0%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	1.044,0	1.070,8	-2,5%	789,9	32,2%
Operações de Crédito (não inclui cessões, avais e fianças e compra de direitos creditórios)	5.482,8	5.164,9	6,2%	3.782,8	44,9%
Carteira de Câmbio	177,2	188,7	-6,1%	88,9	99,3%
Ativos Remuneráveis Médios (C)	7.778,6	7.333,7	6,1%	6.017,3	29,3%
Ativos Remuneráveis Médios (B)	8.741,9	8.618,1	1,4%	6.388,3	36,8%
(-) Operações Compromissadas - recompras a liquidar - carteira de terceiros	(963,3)	(1.284,4)	-25,0%	(371,0)	n.a.
Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.) (A/B)	8,0%	10,2%	-2,2 p.p	10,6%	-2,6 p.p
Margem Financeira Líquida (NIM-A) (% a.a.) (A/C)	9,0%	12,1%	-3,1 p.p	11,3%	-2,3 p.p

(1) Reclássificada de outras receitas /despesas operacionais (variação cambial sobre operações passivas e trade finance)

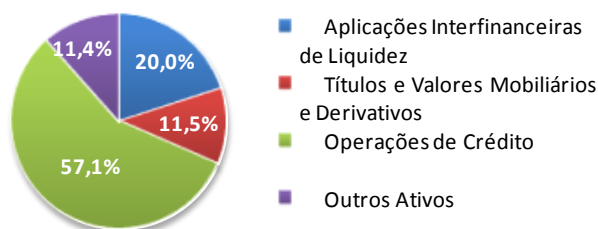
Distribuição dos Ativos

Distribuição dos Ativos (R\$ MM)	1T11	4T10	Var. %	1T10	Var. %
Total de Ativos	9.787,1	8.938,5	9,5%	7.632,7	28,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.962,1	1.598,4	22,8%	2.318,7	-15,4%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	1.121,6	1.126,4	-0,4%	882,2	27,1%
Operações de Crédito	5.591,3	5.157,3	8,4%	3.770,5	48,3%
Outros Ativos	1.112,1	1.056,4	5,3%	661,3	68,2%
ROAE e ROAA (R\$ MM)	1T11	4T10	Var. %	1T10	Var. %
Lucro Líquido (A)	43,5	70,9	-38,6%	54,6	-20,3%
Patrimônio Líquido Médio (B)	1.788,6	1.766,6	1,2%	1.691,6	5,7%
Ativos Médios (C)	9.556,6	9.318,8	2,6%	6.766,5	41,2%
Retorno s/ PL Médio (ROAE) (% a.a.) (A/B)	10,1%	17,0%	-6,9 p.p	13,5%	-3,4 p.p
Retorno s/ PL Médio (ROAE) - Linear (A/B)	9,7%	16,1%	-6,4 p.p	12,9%	-3,2 p.p
Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.) (A/C)	1,8%	3,1%	-1,3 p.p	3,3%	-1,5 p.p



Distribuição de Ativos 1T11 - %

Os ativos totais do Daycoval somaram R\$ 9.787,1 milhões, crescimento de 9,5% em relação ao 4T10. As operações de crédito - principal ativo - totalizaram R\$ 5.591,3 milhões, aumento de 8,4 p.p em relação ao trimestre anterior.



Ranking

Em dezembro de 2010, segundo o *ranking* divulgado pelo Banco Central, o Daycoval figurava dentre as instituições privadas no Brasil, na 16ª posição em patrimônio líquido.

Ranking Daycoval	Bancos Nacionais Privados
Lucro Líquido	12º
Patrimônio Líquido	16º
Ativos Totais	25º
Depósitos Totais	22º

Liquidez

Ativos Líquidos e Caixa

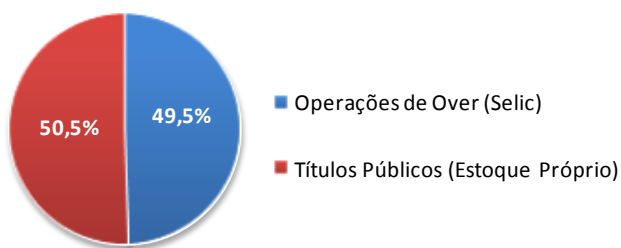
Elevado saldo dos Ativos Líquidos, crescimento de 16,2% ante 4T10.

Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ MM)	1T11	4T10	Var. %	1T10	Var. %
Disponibilidades	24,4	11,3	115,9%	59,4	-58,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.153,5	655,6	75,9%	1.660,9	-30,5%
Aplicações no Mercado Aberto (Líquido)	878,4	412,7	112,8%	1.585,2	-44,6%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	264,2	239,8	10,2%	74,6	254,2%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	10,9	3,1	n.a	1,1	n.a
TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)	576,6	836,3	-31,1%	419,4	37,5%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	93,0	87,3	6,5%	7,3	n.a
Total de Ativos Líquidos	1.847,5	1.590,5	16,2%	2.147,0	-13,9%

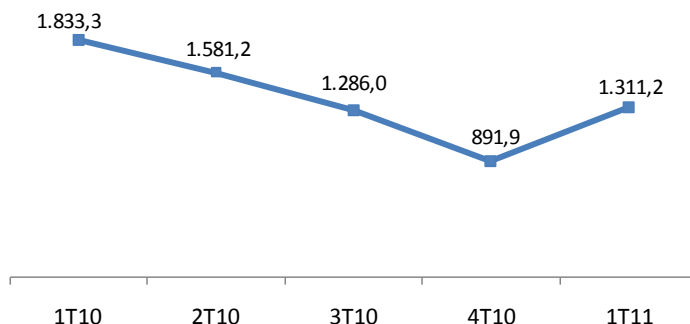
Com o caixa mais robusto, o saldo dos ativos líquidos cresceu 16,2% na comparação trimestral, totalizando R\$ 1.847,5 milhões no final de março de 2011, devido ao maior volume de recursos direcionados para aplicações no mercado aberto.



Breakdown do Caixa (Março/11)



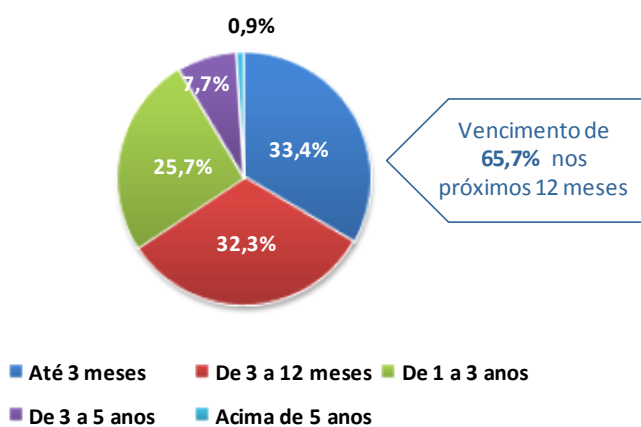
Evolução do Caixa R\$ Milhões



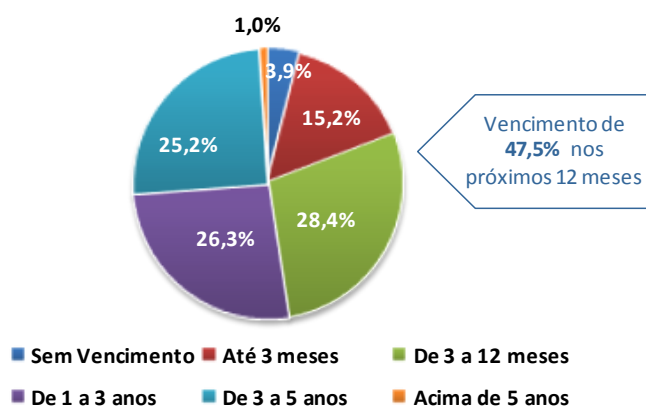
Gestão de Ativos e Passivos

Nos gráficos a seguir, o Banco permanece com um alinhamento adequado entre os ativos e passivos, para minimizar a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos praticados. Enquanto 65,7% da carteira de crédito vencerão nos próximos 12 meses, apenas 47,5% das operações de captação serão resgatadas no mesmo período, evidenciando um *gap* significativamente positivo entre ativos e passivos. O prazo médio das operações de crédito é de 410 dias, enquanto o prazo médio das operações de captação é

Carteira de Crédito - Operações a Vencer (Março/11)



Captação - Operações a Vencer (Março/11)



Prazo Médio das Operações de Crédito : **410 dias**

Prazo Médio das Operações de Captação : **592 dias**

Não temos nenhum vencimento relevante de emissões externas nos próximos meses.



	Data da Operação	Vencimento	Montante (US\$ MM)
Eurobond	jul/08	jul/11	100
International Finance Corporation (IFC)	dez/07	jan/13 (vencimento da última tranche)	115
Empréstimo Sindicalizado (IFC)	jun/10	junho/14 (vencimento da última tranche)	165
Eurobond	mar/10	mar/15	300
Empréstimo Sindicalizado (IIC)	nov/10	nov/15 (vencimento da última tranche)	112,5
Eurobond	jan/11	jan/16	300

Desempenho Operacional

Captação (Funding)

Funding cresce 12,9% no trimestre, refletindo o sucesso da captação externa realizada

Captação (Funding) (R\$ MM)	1T11	4T10	Var. %	1T10	Var. %
Depósitos Totais	3.422,4	3.193,9	7,2%	2.505,7	36,6%
Depósitos à Vista + Dep. Moeda Estrangeira	230,0	204,2	12,6%	150,5	52,8%
Depósitos a Prazo	2.935,4	2.790,8	5,2%	2.246,6	30,7%
Depósitos Interfinanceiros	257,0	198,9	29,2%	108,6	136,6%
Letras Financeiras	7,3	3,2	128,1%	-	n.a
Emissões Externas	1.074,6	664,3	61,8%	902,8	19,0%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.411,4	1.379,7	2,3%	901,7	56,5%
Empréstimos no Exterior	1.067,3	1.029,4	3,7%	611,1	74,7%
Repasses do País - Instituições Oficiais	287,2	263,7	8,9%	136,2	110,9%
Repasses Exterior	-	-	n.a.	16,1	n.a.
Empréstimos no País - Fidc	56,9	86,6	-34,3%	138,3	-58,9%
Total	5.915,7	5.241,1	12,9%	4.310,2	37,2%

O Daycoval adota a estratégia de diversificação de suas captações, adequando o *funding* ao mix de produtos da carteira de crédito.

O saldo total da captação somou R\$ 5.915,7 milhões, aumento de 12,9% em comparação com o trimestre anterior, motivada principalmente pela emissão de um novo *Eurobond* que captou o montante de US\$ 300 milhões pelo prazo de 5 anos. Este *Eurobond* irá ajudar o Daycoval não somente a diversificar sua base de captações, mas também alongar o prazo médio. Esta operação explica o aumento das Emissões Externas que evoluíram 61,8%, encerrando o 1T11 com R\$ 1.074,6 milhões. As obrigações por empréstimos e repasses cresceram 2,3% finalizando o período com saldo de R\$1.411,4. No 4T10 passamos a incluir, na linha de Obrigações por Empréstimos e Repasses, as operações do FIDC veículos.

Estamos trabalhando para continuar diversificando o nosso *funding*. Os depósitos totais encerraram o trimestre com o saldo de R\$ 3.422,4 milhões, evolução de 7,2% em comparação ao 4T10, representando 57,9% do *funding*.

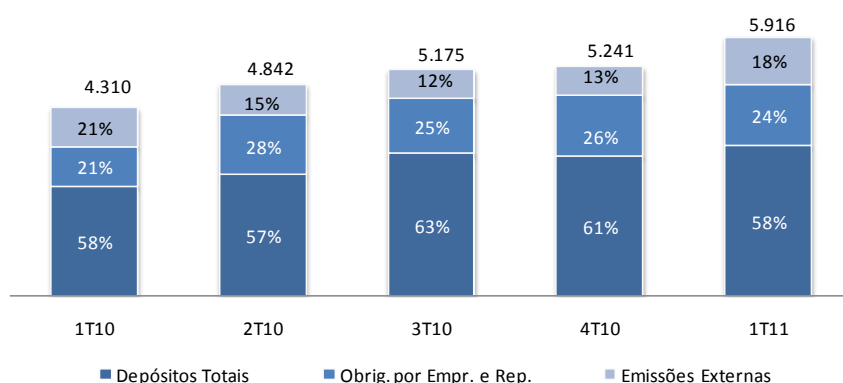
Os depósitos a prazo são a principal fonte de captação do Daycoval, representando 49,6% do total do *funding* no 1T11, com saldo de R\$ 2.935,4 milhões, crescimento de 5,2% ante o 4T10. O cenário para este tipo de



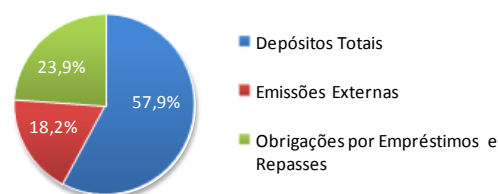
captação permanece atrativo com uma expressiva oferta pelos diferentes participantes do mercado financeiro.

FIDC - O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios foi criado com a principal finalidade de adquirir direitos sobre créditos financeiros. Um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, também conhecido como FIDC ou Fundo de Recebíveis, só capta recursos mediante distribuição de cotas cuja remuneração e resgate estão atrelados apenas ao desempenho dos ativos integrantes do fundo. Todos os cotistas têm direitos sobre o patrimônio total. Estes direitos, no entanto, estão divididos de acordo com os dois tipos de cotas que um FIDC pode emitir: seniores e subordinadas.

Captação Total (R\$ milhões)



Distribuição do Funding - 1T11



Segregação dos Depósitos Totais (R\$ MM)	1T11	4T10	Var. %	1T10	Var. %
Pessoas Jurídicas + Depósitos à vista	1.432,4	1.260,1	13,7%	1.225,3	16,9%
Pessoas Físicas	641,8	639,2	0,4%	452,2	41,9%
Fundos de Investimento	924,7	846,2	9,3%	421,0	119,6%
Fundações	160,0	245,2	-34,7%	292,7	-45,3%
Instituições Financeiras + Depósitos Interfinanceiros	263,5	203,2	29,7%	114,5	130,1%
Total	3.422,4	3.193,9	7,2%	2.505,7	36,6%

O total de depósitos no 1T11 somou R\$ 3.422,4 milhões, apresentando um acréscimo de 7,2% em relação ao trimestre anterior, motivado principalmente pela maior procura nos depósitos a prazo por parte das empresas.

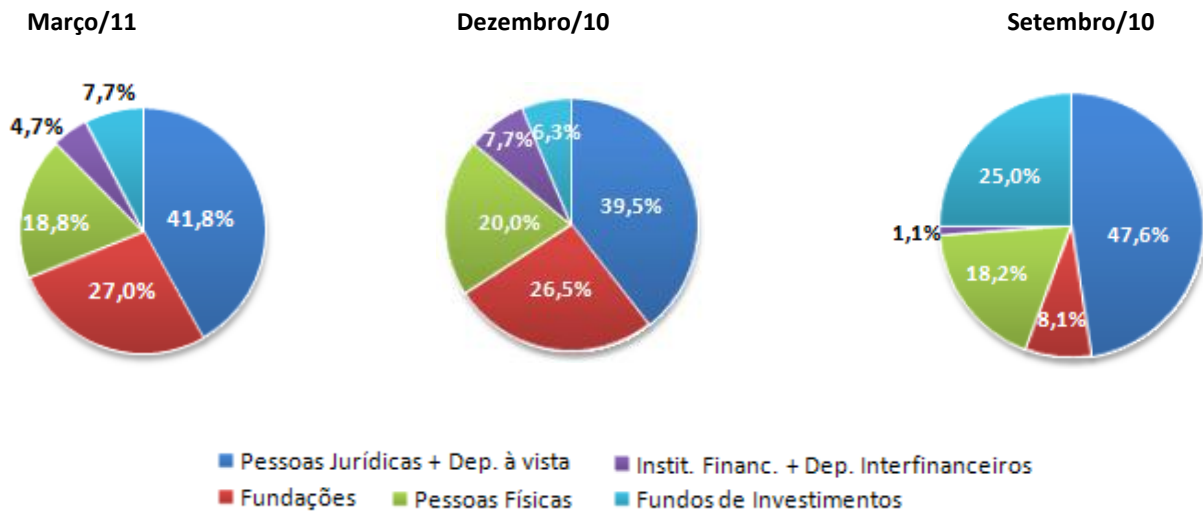
Neste trimestre podemos observar uma evolução de 9,3% no segmento de fundos de investimento. Este aumento é o resultado da expansão da base de clientes.

O segmento de instituições financeiras + depósitos interfinanceiros teve uma evolução de 29,7%, ante o 4T10 com saldo de R\$ 263,5 milhões nesse trimestre. Este crescimento foi possível em função da melhora nos custos de captação e do alongamento dos prazos dessas operações.

Cabe ainda ressaltar que, até o presente momento, o Daycoval não realizou nenhuma operação vinculada ao "Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito" (DPGE-FGC), apesar de possuir um limite disponível de aproximadamente R\$ 3,2 bilhões para uso deste instrumento.



Segregação dos Depósitos Totais

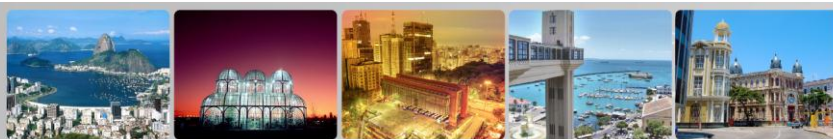


Eurobonds – US\$ 300 milhões com prazo de 5 anos.

No dia 24 de janeiro de 2011, o Daycoval comunicou ao mercado a captação de US\$ 300 milhões em uma nova tranche com prazo de 5 anos, a qual faz parte do programa de Eurobônus que totaliza US\$ 2 bilhões.

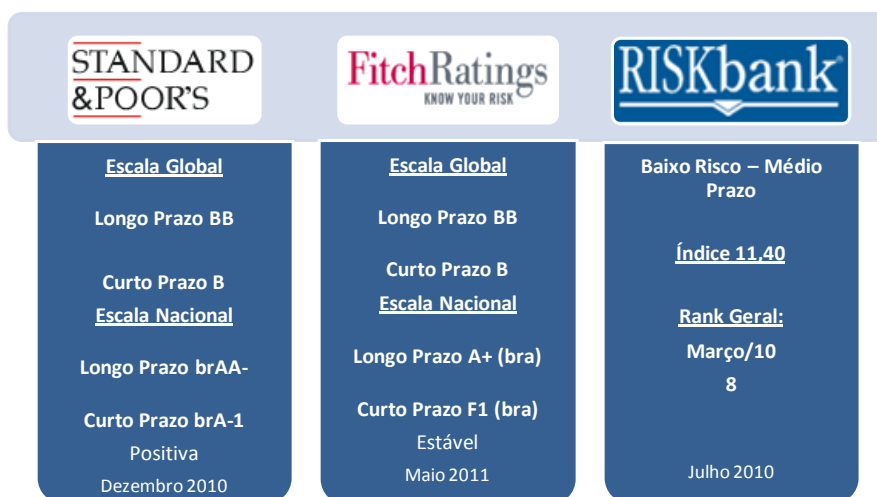
No quadro abaixo, seguem as principais características desta operação:

Emissor	Banco Daycoval S.A.		
Rating do Emissor	(S&P) BB Positiva / (Fitch) BB Estável		
Tamanho da Emissão	US\$ 300 milhões		
Vencimento	Janeiro 2016 (5 anos)		
Formato	Euro Medium Term Note Programme		
Yield	6,37% a.a		
Coupon	6,25% a.a		
Juros	Semestrais (30/360)		
Listagem	Irish Stock Exchange		
Coordenadores			
Co-Coordenador			

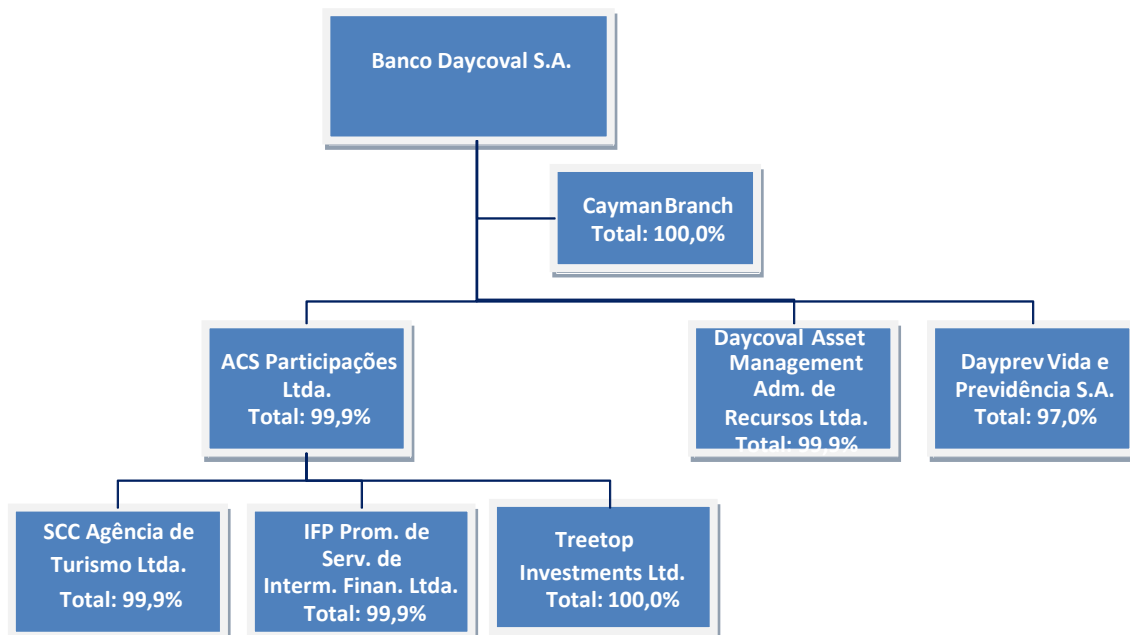


Ratings

A classificação do Daycoval em todos os *ratings* apresentados abaixo demonstra o baixo nível de risco e a solidez conquistada em suas operações. Os relatórios completos das agências de *rating* podem ser encontrados em nosso site de relações com investidores. As informações obtidas pelas respectivas agências são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem ser, para todos os efeitos, compreendidas como recomendação de investimento.



Organograma do grupo econômico





Posto de Câmbio

O Daycoval possui atualmente 4 postos de câmbio no estado de São Paulo, e atua através de correspondente cambial em São Bernardo do Campo e Rio de Janeiro. Estamos trabalhando para ampliação da nossa rede de lojas. Passamos a atuar também por meio de parcerias com agências de turismo, corretoras e agências bancárias, oferecendo ao cliente opções variadas e maior flexibilidade ao fechar negócios, proporcionando atendimento rápido e seguro.



IFP

Em Julho de 2010, a IFP (Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda), empresa do Grupo Econômico do Daycoval, foi transformada em promotora para efeito de prospecção de empréstimo consignado, com o objetivo de fomentar as operações. Além disso, executa serviços de apoio na análise de crédito e cadastro e serviços de cobrança e controle. As operações são realizadas pelas lojas (correspondentes) que foram abertas durante o 4T10 nas principais regiões do país. No 1T11, a IFP contava com 53 lojas em funcionamento por todo país com previsão de expansão ao longo do ano e com 270 funcionários. No 1T11 a IFP foi responsável por 10% da originação total do crédito consignado e 30% das operações de INSS. A DayCred atualmente com 4 lojas, é a responsável pelas 53 lojas da IFP, que já estão utilizando a marca DayCred desde o 4T10, que passa a ter 57 lojas.

Daypag

Criado em 2008, o produto denominado Daypag, tem como objetivo atender os Despachantes e Auto Escolas do Estado de São Paulo, financiando arrecadações (IPVA, Licenciamento, Multas) e seguro DPVAT.

Atualmente, contamos com onze postos de atendimento espalhados pelo Estado de São Paulo (Osasco, Barueri, Guarulhos, Atibaia, Americana, Campinas, Ribeirão Preto, Mogi Guaçu e Detran São Paulo) e com uma equipe especializada nesse segmento, proporcionando agilidade e eficiência.

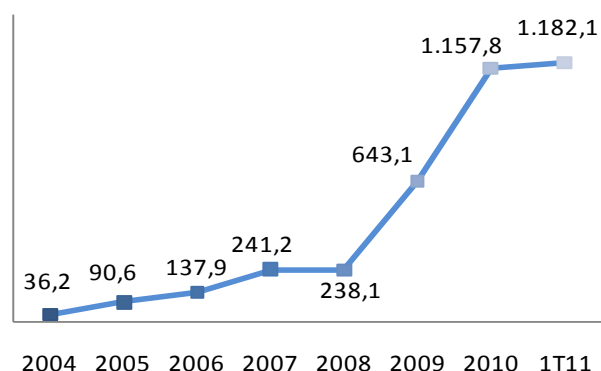
O Daypag faz parte da estratégia do banco de diversificar produtos além de ampliar a rede de distribuição para melhor atender às necessidades de nossos clientes.

Asset Management

Criada em 2004 com o objetivo de atender aos clientes do Daycoval que procuram soluções sofisticadas e desenhadas de acordo com seu perfil, conta com uma equipe especializada e com profundo conhecimento de mercado. A Asset também faz parte da estratégia do banco de incrementar o número de produtos direcionados aos clientes.

Oferecendo diversas modalidades de fundos de investimentos e produtos diferenciados como administração de carteiras, a Asset vem empreendendo um crescimento consistente e encerrou o trimestre com um total de recursos administrados e/ou geridos de R\$ 1.182,1 milhões. Atualmente realizamos a gestão de 20 fundos, sendo 8 abertos e 12 fundos exclusivos.

Asset Management – Patrimônio Administrado (R\$ MM)





Mais de 100 pontos de atendimento: 31 agências, 57 lojas Daycred/IFP, 4 postos de câmbio e correspondentes cambiais



D 31 Agências

SÃO PAULO – SP MATRIZ Av. Paulista

SP - ALPHAVILLE	ES - VITÓRIA	CE - FORTALEZA
SP - BOM RETIRO	MG - BELO HORIZONTE	PE - BOA VIAGEM
SP - BRÁS	RJ - RIO DE JANEIRO	PE - RECIFE
SP - CAMPINAS	PR - LONDRINA	RN - NATAL
SP - FARIA LIMA	PR - CURITIBA	SE - ARACAJU
SP - GUARULHOS	RS - CAXIAS DO SUL	DF - BRASÍLIA
SP - RIBEIRÃO PRETO	RS - PORTO ALEGRE	MS - CAMPO GRANDE
SP - SÃO BERNARDO	SC - FLORIANÓPOLIS	MT - CUIABÁ
SP - SOROCABA	AL - MACEIÓ	AM - MANAUS
SP - UBERLÂNDIA	BA - SALVADOR	PA - BELÉM

O Banco Daycoval possui, atualmente, 31 agências, estabelecidas em 18 estados, mais o Distrito Federal. No 1T11 abrimos 2 agências no sudeste, uma na cidade de Sorocaba e outra em Uberlândia. Dessa forma, ampliamos a cobertura nacional com estrutura para um atendimento diferenciado aos clientes de *middle market*. Continuamos trabalhando para ampliar nossa rede de distribuição de *middle market* com o objetivo de aumentar o número de agências e de gerentes comerciais.

Contamos ainda com uma agência nas Ilhas *Cayman* como um importante instrumento não só para captação de recursos, mas também para a abertura de linhas comerciais e relacionamento com bancos correspondentes.

No segmento de pessoa física o Daycoval trabalha com promotores terceirizados, que são os principais distribuidores dos produtos de varejo do Daycoval, além de contar com 4 lojas Daycred em operação e 53 lojas da IFP.

D Carteira de Crédito

A carteira de crédito atingiu R\$ 5.985,2 milhões, crescimento de 7,5% em relação ao 4T10.

Neste trimestre, com o intuito de ampliar o *disclosure* das nossas informações, passamos a demonstrar a carteira de crédito de duas maneiras: Carteira de Crédito por Modalidade e Carteira de Crédito Ampliada.

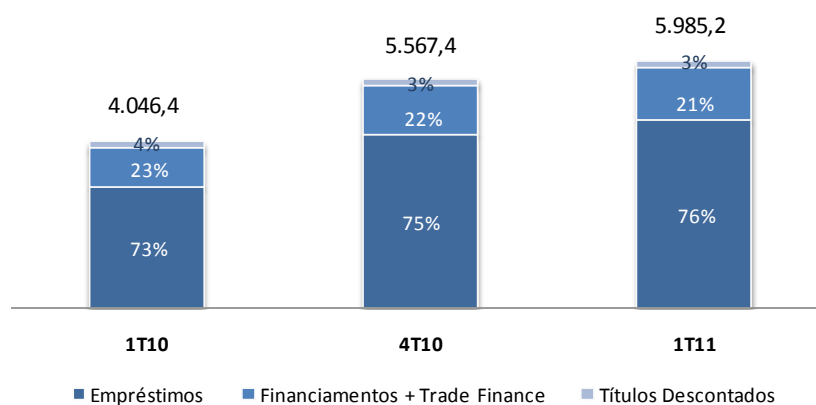
Na carteira de crédito por modalidade é possível visualizar as operações de crédito, sem incluir as operações de: avais e fianças concedidos, compra de direitos creditórios e cessão de crédito.



Carteira de Crédito por Modalidade (R\$ MM)	1T11	4T10	Var. %	1T10	Var. %
Empréstimos	4.560,1	4.201,5	8,5%	2.942,5	55,0%
Títulos Descontados	157,9	170,5	-7,4%	176,6	-10,6%
Financiamentos + Trade Finance	1.267,2	1.195,4	6,0%	927,3	36,7%
Total Carteira de Crédito	5.985,2	5.567,4	7,5%	4.046,4	47,9%

No 1T11 o total da carteira de crédito atingiu o montante de R\$ 5.985,2 milhões, saldo 7,5% superior ao registrado no 4T10 e 47,9% nos últimos 12 meses. O destaque foi para a rubrica de Empréstimos onde consideramos como principais produtos o Capital de Giro e o crédito Consignado, com evolução de 8,5% em relação ao trimestre anterior e 55% em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento de Financiamentos + Trade Finance cresceu 6,0 % ante 4T10, comprovando o bom momento dessa modalidade.

Carteira de Crédito (R\$ Milhões)



Carteira de Crédito Ampliada

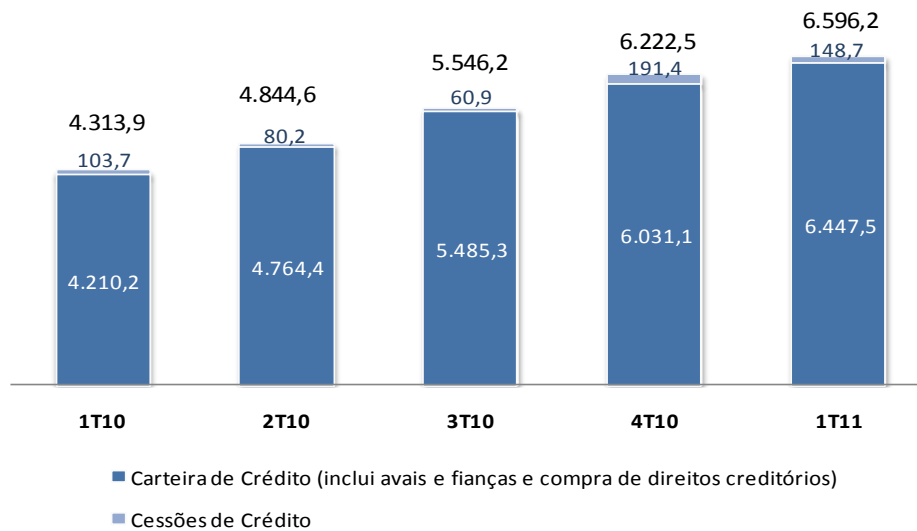
Esta outra forma de apresentação da carteira de crédito contempla as modalidades : Avais e fianças Concedidos, Compra de Direitos Creditórios e Cessão de Crédito , que juntas no 1T11 totalizaram R\$ 611,1 milhões.

As operações do Daycoval voltadas para pequenas e médias empresas permanecem apresentando um bom ritmo de crescimento, em linha com a premissa básica do Banco, quanto à preservação das margens.

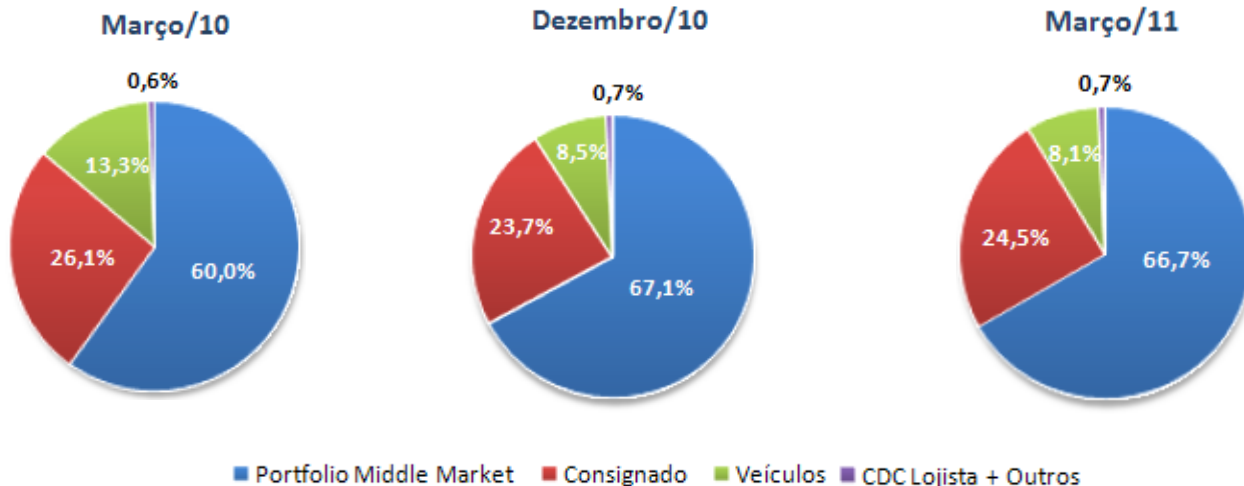
No 1T11 o total da carteira de crédito ampliada atingiu o montante de R\$ 6.596,2 milhões, saldo 6,0% superior ao registrado no 4T10 e 52,9% nos últimos 12 meses.

Carteira de Crédito por Segmento (R\$ MM)	1T11	4T10	Var. %	1T10	Var. %
<i>Middle Market</i>	3.564,1	3.380,6	5,4%	2.206,1	61,6%
<i>Trade Finance</i>	375,8	332,5	13,0%	217,5	72,8%
<i>Avais e Fianças Concedidos</i>	247,7	249,4	-0,7%	131,9	87,8%
<i>Compra de Direitos Creditórios</i>	214,7	214,3	0,2%	31,9	n.a
Total Portfolio Middle Market	4.402,3	4.176,8	5,4%	2.587,4	70,1%
<i>Consignado</i>	1.486,1	1.308,4	13,6%	1.070,5	38,8%
<i>Cessão de Crédito Consignado</i>	130,7	167,9	-22,2%	55,7	134,6%
Total Crédito Consignado	1.616,8	1.476,3	9,5%	1.126,2	43,6%
<i>Veículos</i>	513,9	503,3	2,1%	527,0	-2,5%
<i>Cessão de Crédito Veículos</i>	18,0	23,5	-23,4%	48,0	-62,5%
Total Crédito Veículos	531,9	526,8	1,0%	575,0	-7,5%
<i>CDC Lojista / Outros</i>	45,2	42,6	6,1%	25,3	78,7%
Total Carteira de Crédito Ampliada	6.596,2	6.222,5	6,0%	4.313,9	52,9%

Carteira de Crédito Ampliada (R\$ Milhões)



Conforme tabela acima, a participação das operações do portfólio de *middle market* na carteira de crédito ampliada foi de 66,7% no 1T11 (67,1% no 4T10 e 60,0% no 1T10). O segmento de varejo (crédito consignado + veículos + CDC lojista/outros) foi responsável por 33,3% no 1T11 (32,9% no 4T10 e 40,0% no 1T10).



Portfolio Middle Market: a carteira de crédito direcionada para pequenas e médias empresas encerrou o 1T11 com saldo R\$ 4.402,3 milhões, crescimento de 5,4% e 70,1%, em relação ao 4T10 e 1T10, respectivamente. Destacam-se neste portfólio os produtos voltados para capital de giro e adiantamento de recebíveis, linhas de *trade finance*, BNDES, compra de direitos creditórios e avais e fianças concedidos. A estratégia de expansão com a contratação de gerentes comerciais, aumento da rede de distribuição geográfica e o lançamento de produtos contribuíram para a evolução dos negócios no 1T11 e irão possibilitar que o Daycoval continue a apresentar crescimento desta carteira ao longo de 2011.

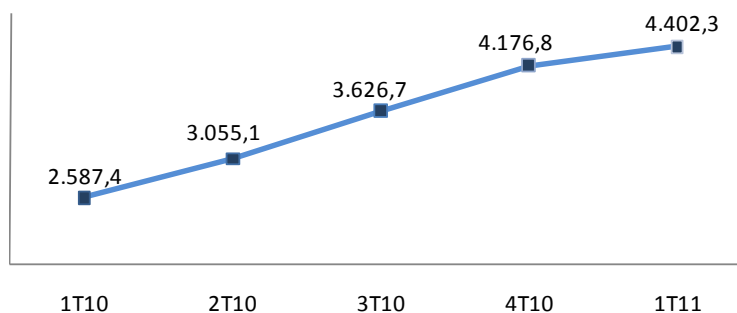
Com o cenário mais favorável para a realização destas operações, o saldo da carteira de **Trade Finance**, produto destinado aos clientes de middle market, totalizou R\$ 375,8 milhões, aumento de 13% em relação ao 4T10 e 72,8% em comparação ao 1T10.

O Daycoval é Agente Repassador do **BNDES** (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), oferecendo agilidade e atendimento diferenciado ao segmento de pequenas e médias empresas. Esta carteira atingiu R\$ 289,8 milhões no 1T11, 8,8 % acima do trimestre anterior.

O Banco também presta **Avais e Fianças** para seus clientes de *middle market*. O saldo desta modalidade totalizou R\$ 247,7 milhões no 1T11. Estável em relação ao trimestre anterior.

A modalidade de **Compra de Direitos Creditórios** destina-se aos clientes de *middle market*, onde o banco compra os recebíveis de seus clientes sem direito de regresso. No acumulado do trimestre atingiu R\$ 214,7 milhões, estável na comparação com 4T10.

Evolução do Portfolio de Middle Market



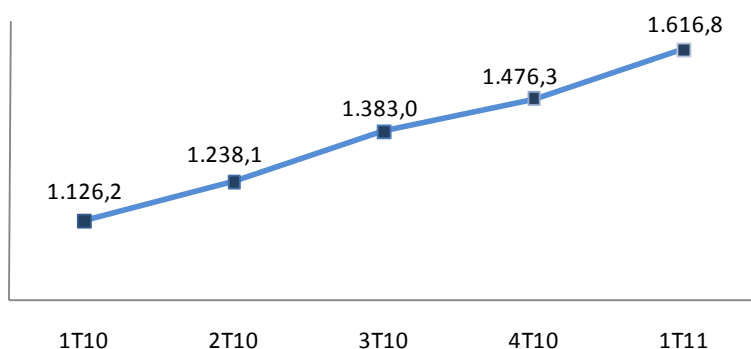


Consignado: A condição atual dos empréstimos consignados continua muito atraente para o Daycoval, influenciando o crescimento das operações. Assim, encerramos o trimestre com saldo de R\$ 1.616,8 milhões (incluindo cessões), acréscimo de 9,5% em relação ao 4T10 e 43,6 % em comparação ao mesmo período do ano passado.

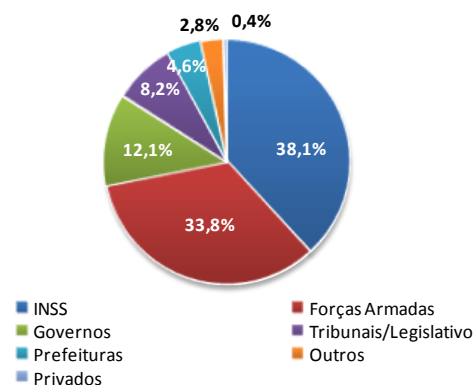
O Banco continua com foco de crescimento nos convênios nacionais mais sólidos como INSS e Forças Armadas que, juntos representam 71,9% da nossa carteira (71 % no 4T10 e 68,3% no 3T10).

Atualmente contamos com 354 mil contratos ativos, representando ticket médio de R\$ 4,8 mil e prazo médio de 24 meses.

Evolução da Carteira de Consignado

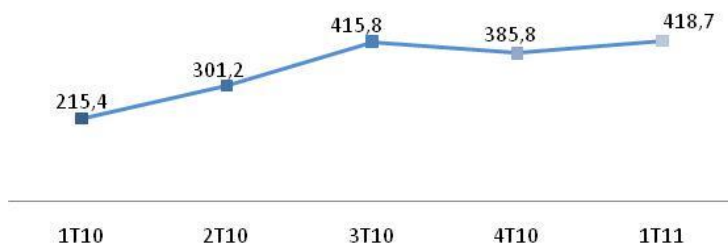


Distribuição da Carteira de Consignado (inclui cessão) - Março/11

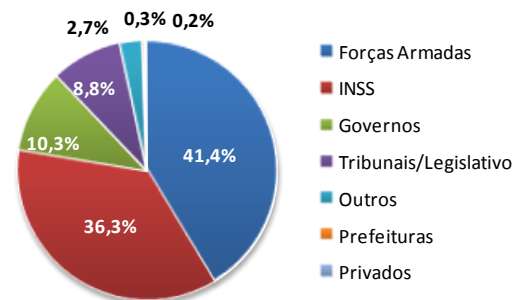


O volume de produção atingiu R\$ 418,7 milhões no 1T11. Desse total, as operações originadas do INSS e Forças Armadas representaram 77,6% no período (82,6% no 4T10; 76,1% no 3T10). Nos últimos 12 meses foram produzidos R\$ 1.521,5 milhões, uma média de quase R\$ 127 milhões por mês.

Originação de Empréstimos Consignados (R\$ milhões)



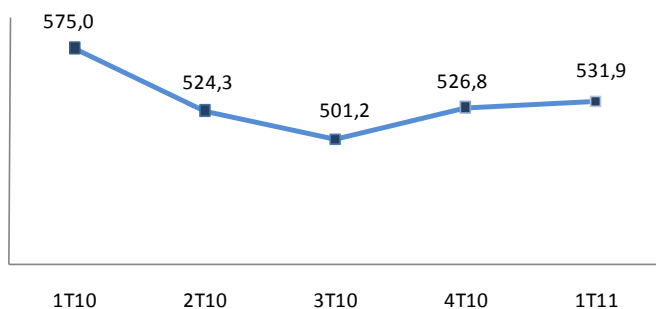
Distribuição da Originação de Consignado - 1T11



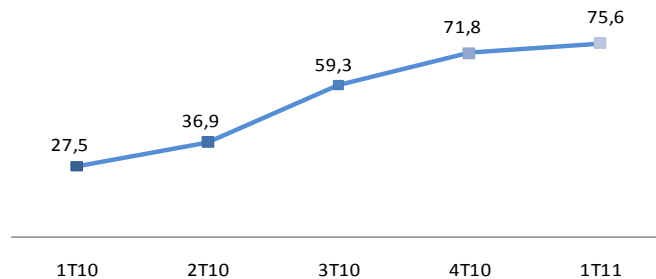


Veículos: Encerramos o 1T11 com saldo de R\$ 531,9 milhões, aumento de 1% em relação ao 4T10. O volume de produção atingiu R\$ 75,6 milhões no 1T11.

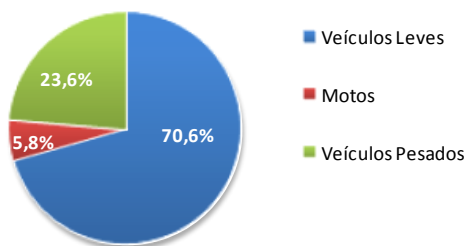
Evolução da Carteira de Veículos



Originação de Financiamentos de Veículos (R\$ milhões)



Distribuição da Carteira de Veículos (inclui cessão) - Março/11



Os veículos leves permanecem com a maior participação na carteira (incluindo a parcela cedida), correspondendo a 70,6% no 1T11, ante 68,3% no 4T10. Não financiamos motos desde outubro de 2009. No primeiro trimestre de 2011 o financiamento de veículos leves representou 92,5% da originação, enquanto que os veículos pesados representaram 7,5%.

Na tabela abaixo podemos observar a diferença da qualidade da carteira entre as produções antigas e novas. Na safra nova, que são as operações realizadas a partir de OUT/08, esse número apresenta uma liquidez de 4,3%, versus 11,2% da safra velha. Essa melhora foi devido às mudanças nas nossas regras de originação.

	Participação	Liquidez
Safra Nova	8,1%	4,3%
Safra Velha	91,9%	11,2%
Geral	100,0%	10,7%

Observando o saldo total de pagamentos (PMT's) a serem recebidos desde o início da operação até o 4T10, ou seja, considerando apenas as parcelas que venceram até dezembro de 2010, a liquidez da carteira de veículos no final do 4T10 ficou em 89,3%, versus 89,7% do trimestre anterior.

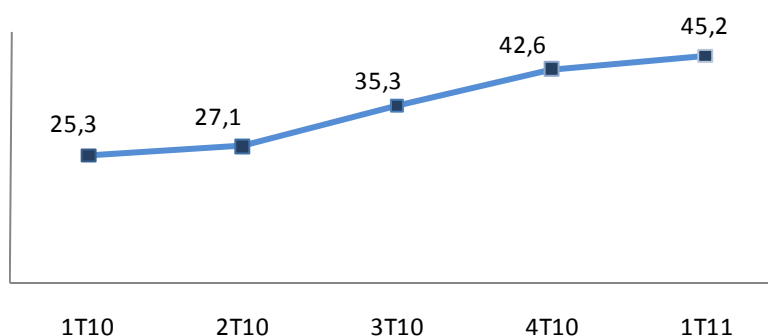


Liquidez da Carteira de Veículos - Ago/06 até Dez/10	R\$	%	Acum.
PMT's recebidos antecipados	521.587.983	35%	35%
PMT's recebidos na data do vencimento	174.771.033	12%	47%
PMT's recebidos com atraso de 30 dias	406.200.295	27%	74%
PMT's recebidos com atraso de 60 dias	110.097.972	7%	81%
PMT's recebidos com atraso de 90 dias	44.847.371	3%	84%
PMT's recebidos com atraso de 120 dias	21.296.960	1%	85%
PMT's recebidos com atraso acima de 120 dias	44.878.803	3%	88%
PMT's vencidos	158.953.817	12%	100%
Liquidez da Carteira de Veículos	1.323.680.417	89%	
Saldo Total de PMT's esperados a receber	1.482.634.233	100%	

CDC Lojista: O Daycoval iniciou em 2009 a realização de operações de crédito direto ao consumidor, por meio de parcerias com diversos lojistas, inicialmente nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Esta modalidade, que possui cheques pré-datados como garantia, reforça o objetivo do banco em desenvolver produtos e soluções para seus clientes, mesmo em novos mercados. Atualmente trabalhamos com 882 lojas.

O saldo da carteira de CDC Lojista alcançou R\$ 45,2 milhões no final do 1T11, conforme verificado no gráfico abaixo, apresentando uma evolução de 6,1% em relação ao 4T10 e 78,7% nos últimos 12 meses.

Evolução da Carteira de CDC - Lojista



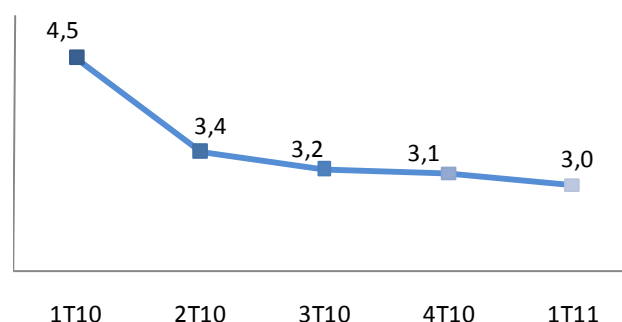


Qualidade da Carteira de Crédito

Para melhor entendimento da qualidade da carteira de crédito do Daycoval, apresentamos nas tabelas a seguir os ratings e suas características segundo as normas do Bacen, considerando as cessões de crédito e assumindo para elas um valor de provisões de acordo com as características das carteiras cedidas, desconsiderando as operações cedidas ao FIDC (R\$ 136,7 milhões) os avais e fianças concedidos e a compra de direitos creditórios:

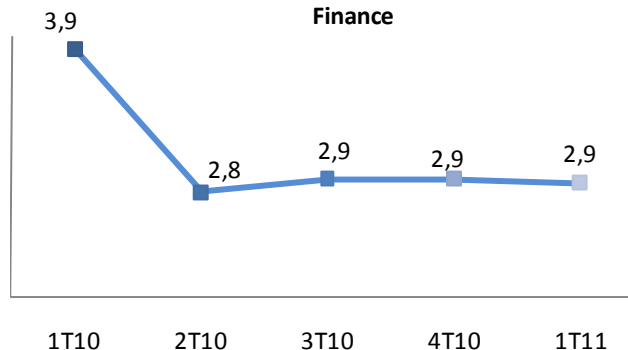
Rating	Provisão Requerida	Banco Daycoval - R\$ MM		
		Carteira	%	Provisão
AA	0,0%	105,5	1,8%	-
A	0,5%	2.679,0	44,7%	13,4
B	1,0%	2.658,5	44,3%	26,6
C	3,0%	185,8	3,1%	5,6
D	10,0%	60,2	1,0%	6,0
E	30,0%	22,3	0,4%	6,7
F	50,0%	28,2	0,5%	14,1
G	70,0%	12,3	0,2%	8,6
H	100,0%	96,8	1,6%	96,8
Subtotal		5.848,6	97,6%	177,8
Cessões de Crédito		148,6	2,4%	0,9
Total		5.997,2	100,0%	178,7
Total Provisão / Carteira				3,0%

Total Provisão / Carteira



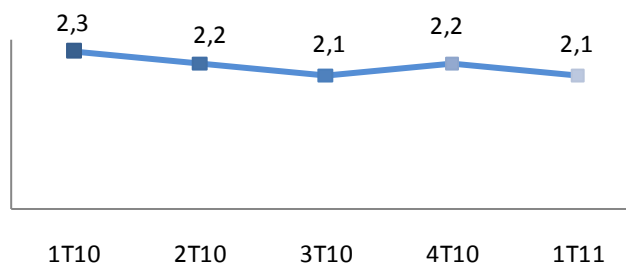
Middle Market/Trade Finance (R\$ MM)				
1T11	Carteira	%	Provisão	
AA - C	3.806,6	96,6%	33,9	
D	39,2	1,0%	3,9	
E	10,9	0,3%	3,3	
F	19,6	0,5%	9,8	
G	4,6	0,1%	3,2	
H	59,0	1,5%	59,0	
Subtotal		3.939,9	100,0%	113,1
Total		3.939,9	100,0%	113,1
Total da Provisão/ Carteira				2,9%

Total Provisão / Middle Market + Trade Finance

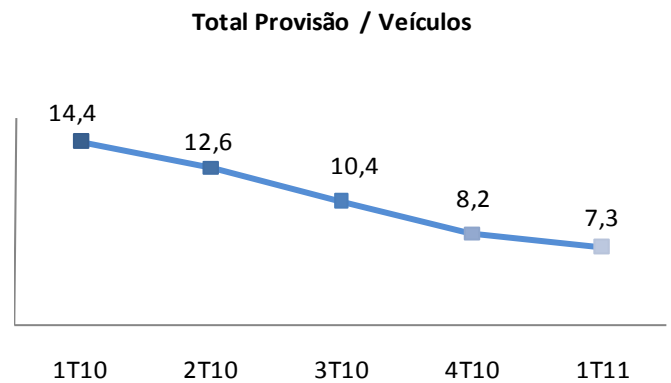


Consignado (R\$ MM)				
1T11	Carteira	%	Provisão	
AA - C	1.451,3	89,8%	7,8	
D	5,4	0,3%	0,5	
E	3,1	0,2%	0,9	
F	3,0	0,2%	1,5	
G	3,2	0,2%	2,3	
H	20,2	1,2%	20,2	
Subtotal		1.486,2	91,9%	33,2
Cessão de Crédito		130,7	8,1%	0,7
Total		1.616,9	100,0%	33,9
Total da Provisão/ Carteira				2,1%

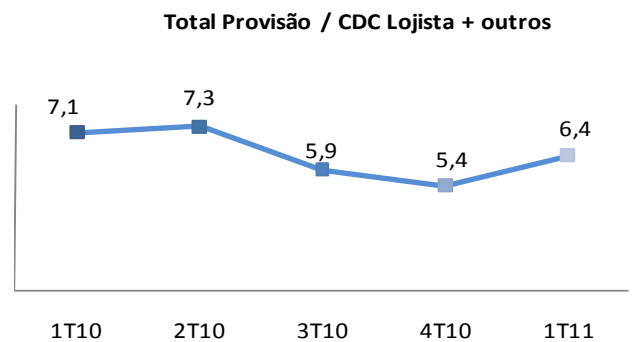
Total Provisão / Consignado



Veículos (R\$ MM)			
1T11	Carteira	%	Provisão
AA - C	329,9	83,5%	3,7
D	14,7	3,7%	1,5
E	7,7	1,9%	2,3
F	5,2	1,3%	2,6
G	4,1	1,0%	2,8
H	15,7	4,0%	15,7
Subtotal	377,3	95,5%	28,6
Cessão de Crédito	17,9	4,5%	0,2
Total	395,2	100,0%	28,8
Total da Provisão/ Carteira			7,3%



CDC Lojista + Outros (R\$ MM)			
1T11	Carteira	%	Provisão
AA - C	41,0	90,6%	0,2
D	0,9	1,9%	0,1
E	0,6	1,4%	0,2
F	0,4	1,0%	0,2
G	0,4	1,0%	0,3
H	1,9	4,0%	1,9
Subtotal	45,2	100,0%	2,9
Total	45,2	100,0%	2,9
Total da Provisão/ Carteira			6,4%



A relação entre provisões e a carteira de crédito (incluindo somente as cessões), situou-se em 3,0%, apresentando uma leve melhora em relação ao trimestre anterior, com uma redução de 0.1 p.p. O segmento de *middle market* e *trade finance* (não consolidado), ficou no mesmo patamar de 2,9% e o consignado ficou estável em relação ao trimestre anterior. Novamente, o segmento de veículos foi o que mais contribuiu para este decréscimo, pois diminuiu de 8,2 % para 7,3% no período. A carteira de CDC Lojista apresentou aumento de 1.0 p.p em relação ao 4T10, encerrando o trimestre em 6,4%.



Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD) ⁽¹⁾

Crescimento em linha com o aumento da carteira de crédito

Recomendamos para melhor compreensão do comportamento da evolução das provisões, a análise dos valores nominais da constituição de provisão trimestral apresentados na tabela a seguir:

PDD (R\$ MM)	1T11	4T10	Var. %	1T10	Var. %
Saldo Inicial	169,8	159,9	6,2%	202,9	-16,3%
Constituição de Provisão	42,6	27,8	53,2%	37,8	12,7%
Middle Market + Trade Finance	24,5	14,2	72,5%	17,2	42,4%
Consignado	9,8	7,9	24,1%	7,1	38,0%
Veículos	7,0	4,8	45,8%	12,8	-45,3%
CDC Lojista + Outros	1,3	0,9	44,4%	0,7	85,7%
Baixa como Prejuízo	(34,6)	(17,9)	93,3%	(65,1)	-46,9%
Middle Market + Trade Finance	(17,8)	(3,0)	n.a	(32,3)	-44,9%
Varejo	(16,8)	(14,9)	12,8%	(32,8)	-48,8%
Saldo Final (R\$ MM)	177,8	169,8	4,7%	175,6	1,3%
Prejuízo /Carteira de Crédito (%)	0,6%	0,3%	0,3 p.p	1,7%	-1,1 p.p
Créditos Recuperados	4,4	6,2	-29,0%	6,1	-27,9%

(1) Carteira de crédito não consolidada

O Banco continua com a estratégia conservadora de provisionar possíveis perdas com seus clientes. A provisão constituída no 1T11 foi de R\$ 42,6 milhões, ante R\$ 27,8 milhões no trimestre anterior, representando um acréscimo de 53,2 % no período. O aumento das provisões decorre principalmente do crescimento expressivo da carteira de crédito nos últimos 12 meses.

O Banco entende que a constituição de provisão encontra-se em um patamar adequado. Apesar de o momento atual ser incerto, não esperamos queda na carteira de crédito nos próximos meses nem aumento significativo nos níveis de provisionamento.

O montante baixado para prejuízo atingiu R\$ 34,6 milhões no trimestre. A recuperação de créditos de operações que estavam em prejuízo, totalizou R\$ 4,4 milhões no 1T11.

Créditos Vencidos (R\$ MM)	1T11	4T10	Var. %	1T10	Var. %
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	93,1	84,6	10,0%	101,9	-8,6%
Middle Market + Trade Finance	65,2	57,5	13,4%	63,7	2,4%
Consignado	9,2	9,3	-1,1%	9,2	0,0%
Veículos	16,1	16,2	-0,6%	27,5	-41,5%
CDC Lojista + Outros	2,6	1,6	62,5%	1,5	73,3%
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 14 dias (%)	191,0%	200,7%	-9,7 p.p	172,3%	18,7 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias	57,4	62,8	-8,6%	68,9	-16,7%
Middle Market + Trade Finance	39,7	45,1	-12,0%	44,2	-10,2%
Consignado	6,4	6,7	-4,5%	6,3	1,6%
Veículos	9,5	9,8	-3,1%	17,3	-45,1%
CDC Lojista + Outros	1,8	1,2	50,0%	1,1	63,6%
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias (%)	309,8%	270,4%	39,4 p.p	254,9%	54,9 p.p

A qualidade da carteira de crédito pode ser observada na tabela acima pela análise dos indicadores de créditos vencidos.

Na carteira de créditos vencidos há mais de 14 dias, pode-se observar aumento de 10% em relação ao trimestre anterior. O principal motivo desse crescimento deve-se à carteira de *middle market + trade finance* (não



consolidado), que alcançou um saldo de R\$ 65,2 milhões no trimestre, evolução de 13,4% versus o 4T10. Nas carteiras de Consignado e Veículos observamos um recuo de 1,1% e 0,6%, respectivamente na comparação com 4T10.

Em relação aos vencidos há mais de 60 dias, cabe destacar que houve uma melhora no saldo da carteira de *middle market + trade finance* (não consolidado), somando R\$ 39,7 milhões um decréscimo de 12,0%, versus o 4T10. No segmento de consignado, observamos uma melhora de 4,5% frente ao trimestre anterior, e no de veículos uma melhora de 3,1% em relação ao mesmo período. Assim, a carteira de consignado atingiu R\$ 6,4 milhões e a carteira de veículos somou R\$ 9,5 milhões no 1T11, respectivamente.

Os níveis de cobertura entre o saldo de PDD e os créditos vencidos há mais de 14 dias e há mais de 60 dias atingiram 191,0% e 309,8%, respectivamente. Se considerarmos os níveis de cobertura entre o saldo de PDD e os créditos da carteira E-H de R\$ 159,6 milhões temos 111,4% de provisionamento.

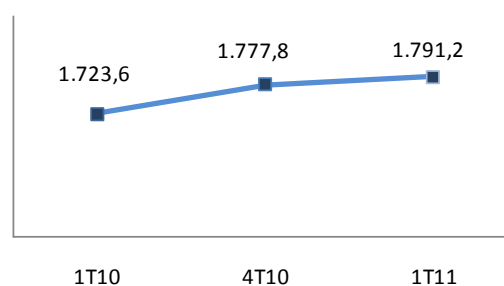
Patrimônio Líquido e Alavancagem

Baixa Alavancagem e Redução do Índice da Basiléia

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (PL) atingiu R\$ 1.791,2 milhões no 1T11, crescimento de 0,8 % em relação ao trimestre anterior.

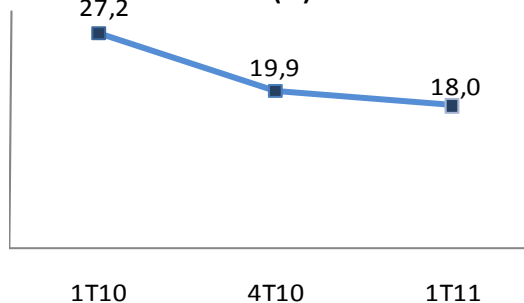
Patrimônio Líquido
(R\$ MM)



Índice de Basiléia

No 4T10 o Índice de Basiléia II, calculado com base na abordagem padronizada, atingiu 18,0 % uma diminuição de 1,9 p.p em relação ao 4T10, ocasionada pelo forte crescimento da carteira de crédito. O Daycoval mantém dessa forma, a compatibilidade do capital com a estrutura de ativos do Banco.

Índice de Basiléia
(%)

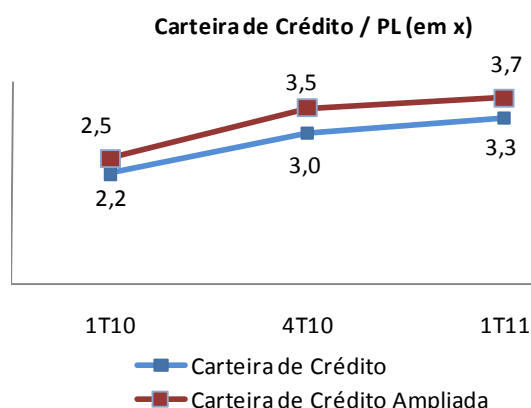




Carteira de Crédito / PL

O Daycoval finalizou o 1T11 com um grau de alavancagem medido pela relação entre a carteira de crédito (excluindo FIDC, cessões, avais e fianças concedidos e compra de direitos creditórios) e o patrimônio líquido de 3,3 vezes, ante 3,0 vezes no 4T10. Já a relação entre a carteira de crédito ampliada ficou em 3,7% no 1T11 versus 3,5 no 4T10.

Este indicador demonstra o reduzido nível de alavancagem atual e a capacidade que o Daycoval possui para participar ativamente do mercado de crédito brasileiro.



Desempenho Financeiro

Receitas da Intermediação Financeira mantém-se em patamares elevados

Receitas da Intermediação Financeira (R\$ MM)	1T11	4T10	Var. %	1T10	Var. %
Operações de Crédito	288,4	294,2	-2,0%	199,3	44,7%
Middle Market + Trade Finance	185,8	175,0	6,2%	112,1	65,7%
Consignado	71,1	90,5	-21,4%	52,6	35,2%
Veículos	29,8	26,8	11,2%	30,9	-3,6%
CDC Lojista + Outros	3,2	3,0	6,7%	1,8	77,8%
Variação Cambial (Middle Market)	(1,5)	(1,1)	36,4%	1,9	-178,9%
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	83,0	94,0	-11,7%	55,4	49,8%
Resultado com Derivativos⁽¹⁾	(94,6)	(49,8)	90,0%	7,4	n.a
Resultado de Operações de Câmbio	8,0	6,0	33,3%	8,6	-7,0%
Total	284,8	344,4	-17,3%	270,7	5,2%
Ajuste no Resultado com Derivativos (Hedge)	78,2	60,2	29,9%	(5,5)	n.a
Total Ajustado	363,0	404,6	-10,3%	265,2	36,9%

As receitas da intermediação financeira, ajustadas conforme a tabela acima, reduziram 10,3% em relação ao 4T10, somando R\$ 363,0 milhões no 1T11. Este resultado reflete o impacto negativo com derivativos.

As receitas de operações de crédito reduziram 2,0% ante o 4T10, devido à cessão de crédito consignado realizada no 4T10 e ao maior custo de captação.

As receitas de operações de crédito da carteira de *Middle Market + Trade Finance*, cresceram 6,2% se comparado com 4T10, refletindo o momento atrativo desse segmento. No Consignado observamos uma redução de 21,4% em relação ao 4T10, basicamente em função do lucro com a cessão de crédito que majorou as receitas do 4T10. Na carteira de veículos observamos um crescimento de 11,2% em comparação ao trimestre anterior, devido a originação de novos financiamentos com margens maiores.

O resultado com títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 83 milhões no 1T11, redução de 11,7% versus o 4T10. Cabe destacar que no 4T10 houve impacto positivo do lucro relativo ao resgate antecipado de R\$ 74 milhões dos R\$ 410 milhões captados via Certificados de Depósito Bancário ("CDBs"), em 19/02/2009.

Despesas da Intermediação Financeira

Despesas da Intermediação Financeira (R\$ MM)	1T11	4T10	Var. %	1T10	Var. %
Operações de Captação no Mercado	(143,0)	(144,6)	-1,1%	(92,8)	54,1%
Operações de Empréstimos e Repasses	(20,5)	(16,2)	26,5%	(15,2)	34,9%
Provisão para Perdas com Créditos (PDD)	(46,4)	(27,8)	66,9%	(37,8)	22,8%
Total	(209,9)	(188,6)	11,3%	(145,8)	44,0%

As despesas da intermediação financeira conforme apresentadas na tabela acima atingiram R\$ 209,9 milhões no 1T11, ante R\$ 188,6 milhões no 4T10, crescimento de 11,3% devido, principalmente, ao maior volume das operações realizadas no mercado.

Índice de Eficiência

Índice de Eficiência (R\$ MM)	1T11	4T10	Var. %	1T10	Var. %
(+) Despesas de Pessoal + Administrativas + Comissões	(68,8)	(62,7)	9,7%	(46,8)	47,0%
(+) Depreciação e Amortização	0,5	0,5	-	0,5	-
Total de despesas (A)	(68,3)	(62,2)	9,8%	(46,3)	47,5%
(+) Resultado da Intermediação Financeira + PDD	121,2	183,6	-34,0%	162,7	-25,5%
(+) Receitas de Prestação de Serviços	12,9	11,5	12,2%	7,1	81,7%
(+) Variação Cambial	47,7	28,3	68,6%	-	n.a
Total (B)	181,8	223,4	-18,6%	169,8	7,1%
Índice de Eficiência (A/B) (%)	37,6%	27,8%	9,8 p.p	27,3%	10,3 p.p
PPR/PLR	(7,7)	(9,9)	-22,2%	(6,6)	16,7%
Índice de Eficiência considerando PPR/PLR (%)	41,8%	32,3%	9,5 p.p	31,2%	10,6 p.p

O índice de eficiência foi de 37,6% no 1T11, 9,8 p.p. acima do trimestre anterior, motivado pelo maior montante de despesas e menor resultado bruto da intermediação financeira. Considerando a provisão das despesas com PPR e PLR, este índice seria de 41,8% no 1T11.

Se desconsiderarmos os eventos não-recorrentes desse trimestre no valor de R\$ 35,0 milhões, o índice de eficiência seria de 30,8%. A média do Índice de Eficiência dos últimos 12 meses foi de 26,9%.

Despesas

Despesas de Pessoal e Administrativas (R\$ MM)	1T11	4T10	Var. %	1T10	Var. %
Despesas de Pessoal e Administrativas (exceto IFP)	(53,4)	(50,5)	5,7%	(38,5)	38,7%
Despesas de Pessoal	(26,4)	(25,5)	3,5%	(21,4)	23,4%
Despesas Administrativas	(27,0)	(25,0)	8,0%	(17,1)	57,9%
Despesas de Pessoal e Administrativas - IFP	(3,6)	(3,8)	-5,3%	0,0	n.a.
Despesas de Pessoal - IFP	(2,2)	(2,8)	-21,4%	-	n.a.
Despesas Administrativas - IFP	(1,4)	(1,0)	40,0%	-	n.a.
Despesas Administrativas - Emissão Externa	(2,3)	-	n.a.	(0,3)	n.a.
Soma de todas as Despesas de Pessoal e Administrativas	(59,3)	(54,3)	9,2%	(38,8)	52,8%
Despesas de Comissões (total)	(9,5)	(8,4)	13,1%	(8,0)	18,8%
Consignado	(6,5)	(5,4)	20,4%	(4,9)	32,7%
Veículos	(2,5)	(2,3)	8,7%	(2,8)	-10,7%
CDC Lojista + Outros	(0,5)	(0,7)	-28,6%	(0,3)	66,7%
Soma Total	(68,8)	(62,7)	9,7%	(46,8)	47,0%



Despesas de Pessoal

No 1T11, as despesas com pessoal (exceto IFP) atingiram R\$ 26,4 milhões. O Banco Daycoval (não consolidado) encerrou o primeiro trimestre com 819 profissionais versus 788 no 4T10, dentre os quais 198 pertencentes à equipe de força de vendas (*front-office*). A IFP conta atualmente com 270 funcionários. Importante observar que as despesas na IFP serão substancialmente compensadas com a redução (por eliminação) das comissões sobre originação pagas pelo Banco à IFP.

Diferentemente do que ocorre com as demais promotoras onde pagamos as comissões e diferimos as despesas no prazo de vigência do contrato, no caso da IFP todas as despesas são contabilizadas no ato. Num primeiro momento teremos um aumento dessas despesas que será compensado com um aumento dos spreads no consignado.

Despesas Administrativas

Conforme mencionado no 4T10, o aumento de 8,0% de R\$ 25,0 milhões para R\$27,0 milhões nas despesas administrativas (exceto IFP) era esperado devido à expansão da carteira de crédito e ao constante investimento na contratação e aperfeiçoamento de seus colaboradores, além de investimentos em infraestrutura e TI.

Neste trimestre tivemos uma despesa não-recorrente de R\$ 2,3 milhões referente ao custo com a emissão externa no valor de US\$ 300 milhões com prazo de 5 anos, realizada em janeiro de 2011.

Despesas de Comissões

As despesas de comissões cresceram 13,1% atingindo saldo de R\$ 9,5 milhões, sendo o segmento do consignado responsável por esse aumento.

▣ Outras Receitas / Despesas Operacionais

As receitas de prestação de serviços atingiu R\$ 12,9 milhões no 1T11, 12,2% acima do 4T10 e 81,7% superior ao mesmo período do ano anterior.

As outras receitas operacionais totalizaram R\$ 69,1 milhões e as outras despesas operacionais R\$ 20,4 milhões, perfazendo resultado positivo de R\$ 48,7 milhões no 1T11, ante R\$ 26,9 milhões no 4T10. Excluindo os efeitos da variação cambial, o resultado de outras receitas/despesas operacionais do 1T11 foi positivo em R\$ 1,5 milhão contra R\$ 1,1 milhão, negativo no 4T10. Essa variação de R\$ 2,6 milhões positiva, decorreu basicamente do aumento de R\$1,6 milhões em receitas com Títulos e Créditos a Receber.

▣ Programa de Participação nos Resultados (PPR) e Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

As despesas relacionadas à PPR e PLR totalizaram R\$ 7,7 milhões durante o 1T11, decréscimo 22,2% em relação ao trimestre anterior, quando foi registrado R\$ 9,9 milhões para esta finalidade.

▣ Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1T11, houve o reconhecimento de R\$ 6,2 milhões no Ativo Fiscal Diferido, referentes à contestação judicial da dedutibilidade da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ), referente ao exercício de 2010. Este efeito tem sido recorrente sempre no primeiro trimestre de cada exercício subsequente à base questionada. As despesas de imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 2,7 milhões no 1T11.

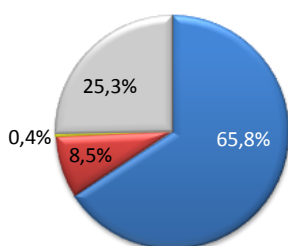


Mercado de Capitais

Composição Acionária

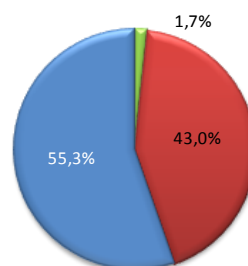
O capital social do Daycoval é representado por 216.324.512 milhões de ações, das quais 142.418.179 milhões são de ações ordinárias e 73.906.333 milhões de ações preferenciais. O *free-float* é de 25,3%, equivalente a 54.722.451 milhões de ações PN. Encerramos março de 2011 com 846.059 mil ações em tesouraria.

Estrutura Acionária 1T11 - %



- Daycoval Holding Financeira S/A
- Acionistas Família Controladora + Daycoval Expert
- Tesouraria
- Free-Float

Origem dos Investidores - Free-Float - 1T11 - %



- Investidores Nacionais - Pessoa Física
- Investidores Nacionais - Pessoa Jurídica
- Investidores Estrangeiros

Desempenho das Ações

As ações do Daycoval (DAYC4) estão listadas no segmento Nível 1 da BM&FBovespa desde junho de 2007, integrando o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG).

As ações DAYC4 atingiram um volume médio negociado de 70,4 milhões de ações durante o primeiro trimestre de 2011. O volume médio diário negociado no trimestre foi de R\$ 0,8 milhão. No dia 31 de março de 2011, os papéis estavam cotados a R\$ 12,20, o que equivale ao valor de mercado para o Banco de R\$ 2,6 bilhões.

Durante o trimestre, as ações DAYC4 desvalorizaram 5,8% enquanto no mesmo período, o Ibovespa valorizou 3,0%, o IGC e ITAG desvalorizaram 1,1% e 1,2%, respectivamente. Atualmente as ações do Daycoval são acompanhadas por 18 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

DAYC4 (R\$)	1T11	4T10	Var. %
Cotação de Fechamento	12,20	12,95	-5,8%
Máxima no período	12,95	13,05	-0,8%
Média no período	12,04	12,13	-0,7%
Mínimo no período	11,07	11,00	0,6%
Valor de Mercado (R\$) Milhões	2.639,16	2.801,40	-5,8%



▮ Operações de Swap

Foram aprovadas as operações de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (swaps) junto ao Banco Santander, conforme mencionado no Fato Relevante divulgado no dia 16 de fevereiro de 2011.

O programa de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (swaps), junto ao Credit Suisse e ao Banco Santander traz o Daycoval ativo na variação do preço das ações preferenciais de emissão do Banco (DAYC4), contra 100% da variação do CDI ajustado por spread pré-determinado pelo lado do Credit Suisse e do Banco Santander.

Essas operações não alteram o percentual de ações em circulação do Banco e estabelecem que o resultado de tais contratos, ao final de seus prazos, sejam liquidados financeiramente.

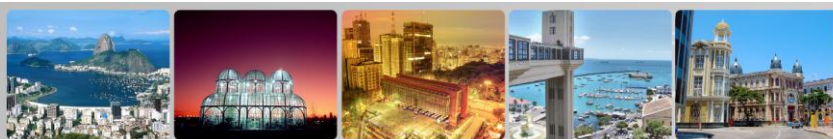
No 1T11 o saldo de contratos de swap era equivalente a 9.442.750 milhões de ações DAYC4. Neste trimestre o resultado bruto destes swaps foi de R\$ 10,7 milhões negativo, enquanto que no 4T10 foi de R\$11,7 milhões positivo.

▮ Remuneração dos Acionistas

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 30 de março de 2011, foi ratificada a aprovação da Diretoria de pagamento de juros a título de remuneração sobre o capital próprio relativos ao primeiro trimestre de 2011. O montante aprovado foi de R\$ 25.799.235,18 (vinte e cinco milhões, setecentos e noventa e nove mil, duzentos e trinta e cinco reais e dezoito centavos). Os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 15 de abril de 2011, sendo que se tornaram *ex-direito* no dia 31 de março de 2011.

▮ Programa de ADR Nível I

O Daycoval foi a primeira instituição de *middle market* no Brasil a realizar um Programa de *American Depositary Receipts – Over-the-Counter* (OTC) – Nível I com o objetivo de reforçar mais a aproximação com investidores dos Estados Unidos e de outras partes do mundo. Cada 1 (um) *American Depositary Receipts* (ADRs) emitido e negociado no mercado de balcão (OTC) equivale a 2 (duas) ações preferenciais de emissão do Daycoval.



Próximos Eventos

Teleconferência de Resultados do 1T11:

Em português

06 de maio de 2011

10h00 (BR) - 09:00 am (NY)

Número de Conexão: +55 (11) 4688-6361

Código: Banco Daycoval

Sobre o Banco Daycoval

O Banco Daycoval S.A. é uma instituição financeira especializada no segmento de *Middle Market* e com atuação relevante no varejo. O Daycoval, que tem sede em São Paulo (SP), conta com 31 agências, distribuídas em 18 estados brasileiros, mais o Distrito Federal. O Banco alcançou no primeiro trimestre de 2011, carteira de crédito ampliada de R\$ 6,6 bilhões, ativos totais de R\$ 9,8 bilhões e um lucro líquido de R\$ 43,5 milhões. Seguindo uma estratégia conservadora, o Daycoval tem se destacado pela sua alta liquidez e baixa alavancagem demonstrada pelo Índice de Basiléia de 18,0% no 1T11.

Segundo o ranking nacional do Banco Central do Brasil (Bacen) em dezembro de 2010, o Daycoval figurava, dentre as instituições privadas, na 16ª posição em patrimônio líquido e na 26ª por volume de ativo total, deduzido da intermediação financeira. O Daycoval ainda possui importantes *ratings*, com as classificações, em nível local de longo prazo de “brAA-“ da Standard & Poor’s, com perspectiva positiva e de “A+“ da Fitch Ratings.

Glossário

CDI: Certificado de Depósito Interbancário - título de renda fixa emitido por instituições financeiras.

Índice de Eficiência: é definido como a proporção, expressada na forma de percentual, entre (a) a soma das “despesas de pessoal” e “outras despesas administrativas” menos a “depreciação e amortização” (inclusos em outras despesas administrativas) e (b) a soma do “resultado bruto da intermediação financeira” sem os efeitos da “provisão para créditos de liquidação duvidosa”, “receitas de prestação de serviços” e “receita de variação cambial sobre operações passivas”. O índice de eficiência não está definido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. O índice de eficiência não possui um significado padronizado, e, portanto, a nossa definição de índice de eficiência pode não ser comparável ao índice de eficiência apresentado por outras empresas. O índice de eficiência é utilizado pela nossa Administração para medir o nosso desempenho operacional.

Margem Financeira Líquida (NIM): “resultado bruto da intermediação financeira” sem os efeitos da “provisão para créditos de liquidação duvidosa”, mais a “receita de variação cambial sobre operações passivas” como um percentual do saldo médio de “ativos remuneráveis”.

Margem Financeira Líquida (NIM-A): Desconsidera as operações compromissadas-recompras a liquidar – carteira de terceiros.

Middle Market: Classificação adotada pelo Banco Daycoval para as empresas com faturamento anual preponderantemente entre R\$ 8,0 milhões e R\$ 300,0 milhões.



Nível 1 de Governança Corporativa: Implantado em 26 de julho de 2001, é um segmento especial de negociação da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo, destinado à listagem de empresas cujos administradores e controladores se comprometem, voluntariamente, a cumprir exigências adicionais às existentes na legislação. Dentre vários compromissos exigidos para uma empresa ser classificada como Nível 1, destaca-se: (i) manutenção em circulação de uma parcela mínima de 25% do capital em ações (ii) realização de ofertas públicas de colocação de ações; (iii) melhoria das informações prestadas trimestralmente; (iv) cumprimento de regras de transparência; (v) divulgação de acordos de acionistas e programas de opções; (vi) disposição de um calendário anual de eventos corporativos.

Rating: Análise efetuada sobre os títulos emitidos por uma empresa/governo, que avalia a qualidade de crédito do emissor.

Resolução nº 2.682 do Banco Central: dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Resolução nº 3.844 do Banco Central: dispõe sobre regras e normas que disciplinam as operações de empréstimos entre residentes ou domiciliados no país (tomadores) e residentes ou domiciliados no exterior (credores).

ROAA: Return on Average Asset – Retorno sobre o Ativo Médio, é a relação entre o lucro líquido de um determinado período dividido pelo ativo médio.

ROAE: Return on Average Equity – Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio, é a relação entre o lucro líquido de um determinado período dividido pelo patrimônio líquido médio.

Taxa SELIC: Taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais. Reflete a taxa básica de juros do Sistema Financeiro Brasileiro.

Tag Along: O *Tag Along*, no Brasil, é previsto na Lei 10.303/01 (Lei das S.As.), e assegura a extensão das condições oferecidas aos acionistas controladores, no caso de venda do controle da companhia, aos outros acionistas detentores de ações.

Trade Finance: operações de crédito para empresas de *middle market* voltadas para o comércio exterior por meio de Adiantamentos de Contrato de Câmbio (ACC), Adiantamentos de Contrato de Exportação (ACE), Financiamentos para Importação (Finimp), cartas de crédito e outros produtos.

Disclaimer

“Este material pode incluir estimativas e declarações futuras. Essas estimativas e declarações futuras têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Muitos fatores importantes podem afetar adversamente os resultados do Banco Daycoval tais como previstos em nossas estimativas e declarações futuras. Tais fatores incluem, entre outros, os seguintes: conjuntura econômica nacional e internacional, políticas fiscal, cambial e monetária, aumento da concorrência no setor de middle market, habilidade do Banco Daycoval em obter funding para suas operações e alterações nas normas do Banco Central.

As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.”

Anexo I – Balanço Patrimonial – em R\$ mil

Ativo	1T11	4T10	1T10
Circulante	6.458.071	5.903.090	5.380.238
Disponibilidades	24.373	11.285	59.374
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.871.110	1.549.266	2.314.165
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	238.833	248.117	267.090
Relações Interfinanceiras	98.677	87.340	10.904
Operações de Crédito	3.636.460	3.394.521	2.434.676
Outros Créditos	527.561	556.306	236.756
Outros Valores e Bens	61.057	56.255	57.273
Não Circulante Realizável a Longo Prazo	3.318.544	3.025.176	2.242.012
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	91.011	49.102	4.522
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	882.743	878.272	615.130
Operações de Crédito	1.954.851	1.762.784	1.335.806
Outros Créditos	347.829	297.845	260.960
Outros Valores e Bens	42.110	37.173	25.594
Permanente	10.471	10.244	10.446
Investimentos	582	590	393
Imobilizado de Uso	9.862	9.616	9.989
Intangível	27	38	64
Total do Ativo	9.787.086	8.938.510	7.632.696
Passivo	1T11	4T10	1T10
Circulante	4.266.531	3.967.838	3.162.732
Depósitos	1.987.772	1.799.985	1.241.694
Captações no Mercado Aberto	1.220.835	1.134.528	1.040.064
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	171.991	182.782	215.174
Relações Interfinanceiras	5.630	-	3.609
Relações Interdependências	13.230	7.863	3.865
Obrigações por Empréstimos e Repasses	652.735	578.218	506.442
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.702	20.696	720
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	21.565	19.531	20.128
Outras Obrigações	171.071	224.235	131.036
Não Circulante Exigível a Longo Prazo	3.722.465	3.185.892	2.741.510
Depósitos	1.434.628	1.393.879	1.263.987
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	909.888	484.726	687.601
Obrigações por Empréstimos e Repasses	758.659	801.493	395.333
Instrumentos Financeiros Derivativos	113.083	66.341	14.020
Outras Obrigações	506.207	439.453	380.569
Resultado de Exercícios Futuros	6.274	6.361	4.326
Participação dos Minoritários	612	599	562
Patrimônio Líquido	1.791.204	1.777.820	1.723.566
Capital - de Domiciliados no País	1.359.143	1.359.143	1.359.143
Reservas de Capital	-	-	192
Reservas de Reavaliação	1.391	1.441	1.519
Reservas de Lucros	426.978	424.780	345.887
(-) Ações em Tesouraria	(7.900)	(7.900)	(14.534)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(6.107)	356	1.195
Lucros Acumulados	17.699	-	30.164
Total do Passivo	9.787.086	8.938.510	7.632.696



Anexo II – Demonstrativo de Resultado Trimestral

	1T11	4T10	Var. %	1T10	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira	284.763	344.442	-17,3%	270.741	5,2%
Operações de Crédito	288.411	294.182	-2,0%	199.330	44,7%
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	83.002	93.990	-11,7%	55.431	49,7%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(94.605)	(49.811)	89,9%	7.365	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio	7.955	6.081	-	8.615	-7,7%
Despesas da Intermediação Financeira	(209.949)	(188.650)	11,3%	(145.833)	44,0%
Operações de Captação no Mercado	(143.025)	(144.577)	-1,1%	(92.767)	54,2%
Operações de Empréstimos e Repasses	(20.495)	(16.238)	26,2%	(15.285)	34,1%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(46.429)	(27.835)	66,8%	(37.781)	22,9%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	74.814	155.792	-52,0%	124.908	-40,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(19.354)	(37.531)	n.a.	(52.907)	-63,4%
Receitas de Prestação de Serviços	12.929	11.474	12,7%	7.134	81,2%
Despesas de Pessoal	(28.625)	(28.349)	1,0%	(21.426)	33,6%
Outras Despesas Administrativas	(40.227)	(34.346)	17,1%	(25.388)	58,4%
Despesas Tributárias	(12.143)	(13.243)	-8,3%	(8.860)	37,1%
Outras Receitas Operacionais	69.107	44.056	56,9%	5.961	n.a.
Outras Despesas Operacionais	(20.395)	(17.123)	19,1%	(10.328)	97,5%
Resultado Operacional	55.460	118.261	-53,1%	72.001	-23,0%
Resultado Não Operacional	(1.582)	(1.731)	-8,6%	(2.556)	-38,1%
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	53.878	116.530	-53,8%	69.445	-22,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.739)	(35.765)	-92,3%	(8.152)	-66,4%
Provisão para Imposto de Renda	(15.172)	(23.498)	-35,4%	(9.670)	56,9%
Provisão para Contribuição Social	(8.905)	(14.564)	-38,9%	(5.782)	54,0%
Ativo Fiscal Diferido	21.338	2.297	n.a.	7.300	n.a.
Participações no Resultado	(7.676)	(9.874)	-22,3%	(6.640)	15,6%
Participação de Minoritários	(13)	(10)	30,0%	(9)	44,4%
Lucro Líquido	43.450	70.881	-38,7%	54.644	-20,5%
Juros sobre Capital Próprio	(25.799)	(25.022)	3,1%	(24.531)	5,2%
Lucro por Ação	0,20	0,33	n.a.	0,25	n.a.
Quantidade de Ações	215.478.453	215.478.453	n.a.	214.767.120	n.a.



Anexo III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa Trimestral

Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades Operacionais	1T11	4T10	1T10
Atividades Operacionais			
Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades Operacionais	501.226	(509.606)	513.364
Caixa Gerado nas Operações	128.520	112.404	123.664
Lucro Líquido do Período	43.450	70.881	54.644
Total dos Ajustes de Reconciliação entre o Lucro Líquido do Período e o Caixa Líquido Proveniente de (aplicado em) Atividades Operacionais	85.070	41.523	69.020
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	42.911	27.835	38.520
Depreciações e Amortizações	468	474	489
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(6.463)	(3.701)	735
Impostos Diferidos	(21.338)	(2.297)	(7.300)
Provisão para Contingências	66.487	19.391	38.293
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	3.338	-	(739)
Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	(333)	(179)	(994)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Reserva de Reavaliação	-	-	16
Variação nos Ativos e Passivos	372.706	(622.010)	389.700
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.130	(111.839)	(8.488)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	38.929	51.680	(33.178)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(340)	(77.507)	10.434
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(476.914)	(376.032)	(343.835)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(1.029)	(129.372)	(29.481)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(9.406)	1.207	(949)
Aumento (Redução) em Depósitos	228.536	(53.989)	123.852
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	220.541	(65.353)	138.201
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	414.371	10.500	529.315
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	31.683	109.882	26.207
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(76.708)	16.727	(21.698)
(Redução) Aumento de provisões técnicas de seguros	-	-	-
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(87)	2.086	(680)
Atividades de Investimento			
Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades de Investimento	(653)	313	(89)
Alienação de Imobilizado de Uso	-	530	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(653)	(217)	(89)
Atividades de Financiamento			
Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades de Financiamento	-	-	(24.531)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	(24.530)
(Aquisição) Alienação de Ações de Emissão Própria	-	-	(1)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	500.573	(509.293)	488.744
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	438.525	947.818	1.164.705
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	939.098	438.525	1.653.449
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	500.573	(509.293)	488.744